

Novo horário?



Associação de Produtores da Ceasa quer retomar discussão sobre abertura do GNP no verão.

Leia mais na página 3

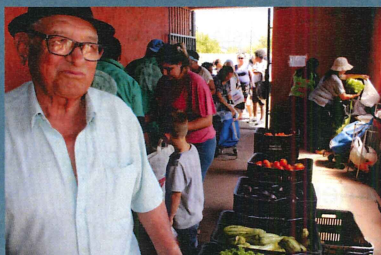
Rastreabilidade



Presidente lembra que Ministério da Agricultura decidiu adiar novas análises sobre o sistema.

Leia mais na página 4

Banco de Alimentos



Programa Social distribuiu 662 toneladas de frutas, legumes e verduras em 2019.

Leia mais na página 4

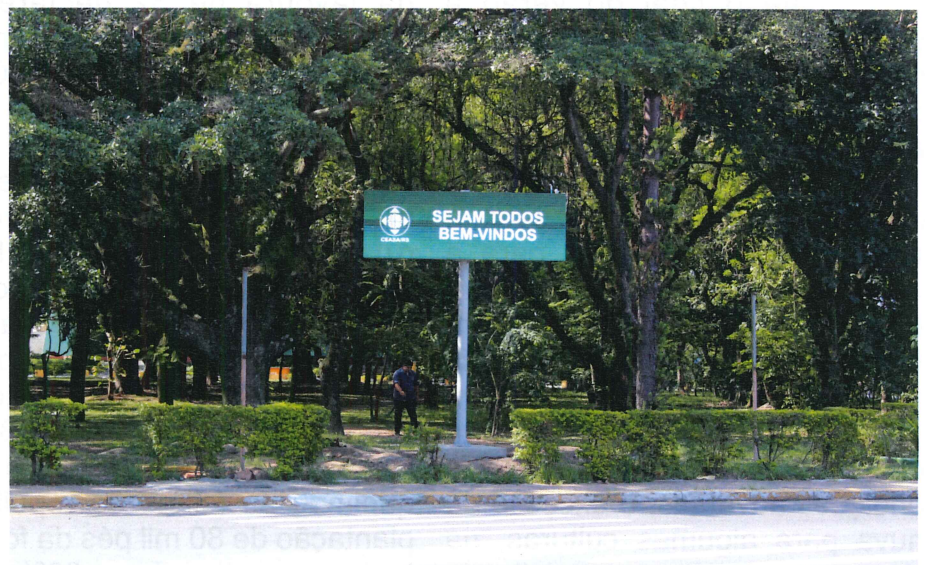
Estiagem afeta colheita de hortifrúteis



Falta de chuva prejudica lavouras em várias regiões do Estado com reflexos na qualidade, quantidade e valor dos alimentos.

Leia mais nas páginas 2 e 3

Mais um canal de comunicação com você



Painel eletrônico no largo da rotatória, em frente ao pátio Norte, traz informações sobre o complexo e dicas para visitantes.

Leia mais na página 4

EFEITOS DA SECA

Com o forte calor, plantações secaram, prejudicando a qualidade dos alimentos



Produtor de hortaliças em Barão, Renato Schommer lamenta perda de 30% do repolho verde

Entre os produtores que vendem hortifrutigranjeiros na Ceasa, o clima é de preocupação com o calor que devasta as lavouras. E os prejuízos causados pela estiagem — a maior dos últimos sete anos, segundo o governo do Estado — apenas começaram. Segundo agricultores mais experientes, o pior ainda está por vir. A tendência é de que até o final do verão a situação se agrave ainda mais. Produtores de milho verde, por exemplo, correm o risco de perder a safra inteira.

A combinação de tempo seco e quente acendeu o alerta para a cadeia produtiva. Estudos climáticos da Nasa apontaram 2019 como o segundo ano mais quente da história. Logo, quem plantou no ano passado está sentindo agora o efeito de duas condições adversas: o excesso de chuva para algumas culturas, na primavera, e a seca potencializada pelas temperaturas elevadas dos últimos dois meses.

O resultado dessa variação climática é um desastre para várias culturas. As plantas estão murchas e as folhas secas. Frutas como a uva, o pêssego e a melancia apresentam tamanho e qualidade inferiores às safras de anos passados. Produtor de milho verde, Marco Antônio Thomas, de Cruzeiro do Sul, afirma que metade da lavoura de 32 hectares foi perdida. A quebra na safra do cereal causará cerca de R\$ 100 mil de prejuízo.

— Com o calor, o grão fica menor e mais enrugado diminuindo a qualidade da espiga. Para amenizar o prejuízo, teríamos de ter chuva constante, de mais de 100 milímetros, o que é pouco provável — lamenta o agricultor. Produtor de hortaliças em Barão, Renato Schommer diz que o calor queimou as folhas do repolho. A plantação de 80 mil pés da folhosa terá perda estimada em 30%.

O desenvolvimento das frutas



Thomas: prejuízo de R\$ 100 mil



Pêssegos estão pequenos, diz Bruno.

também foi afetado. Segundo Bruno Basso, de Farroupilha, pêssegos e ameixas estão menores.

— Uma caixa com 20kg de pêssegos que poderia ser vendida por R\$ 60 está custando R\$ 30 — revelou.

EFEITOS DA SECA

Produtores de uvas e de melancias também se queixam do tamanho das frutas

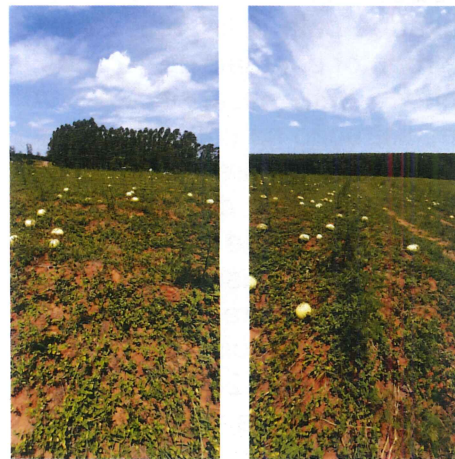
Produtor de grande variedade de uvas na localidade de Loreto — Segunda Légua, em Caxias do Sul, Jurandir Cechin está preocupado com a floração das videiras para a próxima safra. “As uvas estão miúdas. De muitas parreiras as folhas já caíram. As videiras estão ressequidas, mortas”. Nesta safra, Jurandir já perdeu 40%.

Produtores de melancias da Região Carbonífera também se queixam dos prejuízos. Antônio Natalino Dill e Ailton Pereira da Rosa, que plantam na localidade de Morrinhos, em São Jerônimo, afirmam que a perda chega a dez hectares.

— Algumas estão um pouco maiores que melões. Quem compra está levando para dar para os animais — revelou.



Jurandir já está preocupado com a próxima safra da uva



Natalino ao lado do que deu para salvar da safra de melancias. À esquerda, o efeito da seca na lavoura: frutas do tamanho de um melão



MENSAGEM DOS PERMISSIONÁRIOS

EVANDRO FINKLER

Presidente da Associação dos Produtores

Horário de verão



Agradecemos a presença dos produtores na assembleia realizada em 2019, onde foi aprovada por ampla maioria a abertura do GNP no período da manhã durante 60 dias do verão. Nossa intenção era

trabalhar com temperatura amena, preservando a qualidade dos hortifrutigranjeiros, e transferindo para dentro da “Pedra”, fora do sol e da chuva, as vendas que hoje são efetuadas no entorno do pavilhão. Por razões técnicas, a diretoria da Ceasa optou por não implementar a mudança em 2020. Confiamos na diretoria, mas temos divergências. Essa do horário, por exemplo, é uma delas.

SÉRGIO DI SALVO

Presidente da Associação dos Atacadistas

Redução nos estoques



O sol que queima e murcha as plantas, impedindo seu desenvolvimento e causando quebra nas safras, preocupa — e muito — os empresários atacadistas que comercializam hortifrutigranjeiros na

Ceasa. Algumas frutas, legumes e verduras perderam qualidade e estão chegando em quantidade inferior à normal. Percemos isso nas últimas semanas. A escassez causa redução no estoque das empresas e aumento nos preços dos alimentos. Estamos acompanhando de perto o monitoramento que os órgãos especializados estão fazendo nas regiões produtoras do Estado.

PROGRAMA SOCIAL

Balanço das doações de hortifrutigranjeiros em 2019



Famílias de baixa renda foram beneficiadas

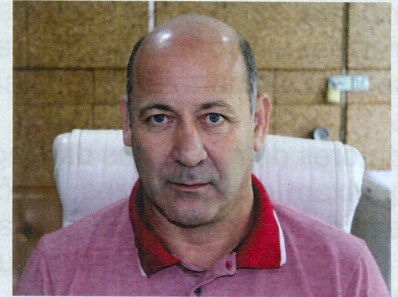
A pesar da seca que prejudica a produção nas lavouras gaúchas, a expectativa da coordenação do Banco de Alimentos é de que as doações para o programa social continuem expressivas neste ano.

Em 2019, o Prato Para Todos

recebeu 662 toneladas de hortifrutigranjeiros do excedente comercializado pelos permissionários. Somente em dezembro, ingressaram 85,9 toneladas de frutas, verduras e legumes no estoque de alimentos que são distribuídos para instituições assistenciais e famílias de baixa renda cadastradas no programa.

Como tem feito nos últimos meses, a direção da Ceasa agradece aos produtores e atacadistas que participam desse projeto solidário doando alimentos para aqueles que mais precisam. A todos, o nosso muito obrigado.

CANAL ABERTO



Nesta edição demos destaque aos prejuízos causados pela estiagem. Como fui produtor por mais de 40 anos, conheço bem essa situação. A administração se solidariza com todos os produtores, sobretudo da fruticultura e do milho que sofreram grandes prejuízos. Infelizmente, nessa profissão temos de estar preparados para os tropeços e seguir em frente. Nos dias 27 e 28 de janeiro estarei em Brasília para o começo dos trabalhos do grupo criado pela Companhia Nacional de Abastecimento para estabelecer normas de qualidade e propor a modernização das Ceasas do Brasil. Por fim, quero lembrar que o Ministério da Agricultura decidiu dar mais tempo para fazer novas análises sobre a rastreabilidade. Conseguimos sensibilizar o coordenador da Qualidade Vegetal do Ministério, Hugo Caruso, citando as dificuldades que estavam sendo enfrentadas.

Presidente
Ailton dos Santos Machado

COMUNICAÇÃO

Novas plataformas para divulgação de informações



O painel eletrônico não deixa você se atrasar

Com o objetivo de ampliar e melhorar o relacionamento com colaboradores, permissionários e clientes, a Ceasa inaugurou em janeiro dois novos canais de comunicação. Um painel eletrônico localizado no largo da rotatória, em frente ao pórtico Norte, que

divulga informações da administração, alertas para questões de segurança e horários de funcionamento do Mercado em semanas com feriados. Também já está no ar nosso canal de vídeos no YouTube, que exibe imagens do complexo e seus setores além de entrevistas com diretores e permissionários. O painel e o canal juntam-se a outras ferramentas como o Boletim Informativo mensal, o site (www.ceasa.rs.gov.br), a página no Facebook (Ceasa/RS Cidade do Abastecimento), no Instagram (Ceasabastecimento) e a Ouvidoria (ceasa.rs.gov.br/ouvidoria/).

Expediente

Presidente: Ailton dos Santos Machado
Diretor Técnico Operacional: Paulo Antônio Regla
Diretor Administrativo-Financeiro: Celso Pazuch
Jornalista: Eduardo Rodrigues
Diagramação: Adriano de Oliveira Rocha

Avenida Fernando Ferrari, 1001, Bairro Anchieta, Porto Alegre/RS
(51) 2111 6600
comunicacao@ceasa.rs.gov.br
www.ceasa.rs.gov.br
Tiragem: 800 exemplares